

FAPEAM na mídia

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Metropolitano / local		Editoria:	Pag:
Assunto: Sessão especial debate desenvolvimento sustentável na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 11/03/2016

The screenshot shows a news article on the 'Metropolitano' website. The article is titled 'Sessão especial debate desenvolvimento sustentável na Amazônia' and is dated March 11, 2016. It features a photo of a panel discussion with several people seated at a table. The text of the article discusses the session organized by the Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) at the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). It mentions the presence of representatives from teaching and research institutions and the goal of strengthening ties with the scientific community. A quote from the president of Aleam, José Neto, is included, along with a quote from the director-president of Inpa, Luiz Renato de França, regarding the importance of scientific research for the region's development and the environment.

Representantes de instituições de Ensino e Pesquisa e órgãos ligados a fomento a pesquisa e área ambiental participaram de uma sessão especial promovida pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), na manhã desta sexta-feira (11/03), no auditório do Bosque da Ciência, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), para debater projetos e informações para desenvolvimento sustentável da Amazônia. Durante a solenidade de abertura, o presidente da Aleam, deputado estadual José Neto, disse que o objetivo da sessão é de estreitar laços com a comunidade científica.

"Hoje a sessão representa uma confraternização com um propósito o de beneficiar a população do Amazonas. O Inpa tem mostrado a forma de evoluir e expandir a pesquisa científica na região amazônica. Temos vários pesquisadores que contribuíram para alavancar a ciência, tecnologia e inovação no Amazonas", disse o presidente.

O diretor-presidente do Inpa, Luiz Renato de França, destacou a importância da pesquisa científica para desenvolvimento do país. Ele disse que o estado do Amazonas, e toda a região amazônica são importante para o planeta, principalmente, vivenciado o atual cenário das mudanças climáticas. "Estamos felizes com essa sessão hoje. Toda sociedade do Brasil precisa estar harmonicamente incluída para o desenvolvimento do país, apesar de sabermos o momento difícil que país enfrenta economicamente e politicamente", informou o diretor.

Para a diretora técnico-científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), Andrea Viviana Waichman, o momento é importante para que os parlamentares conheçam melhor o que está sendo realizado na área de ciência e tecnologia no Amazonas, especialmente a respeito do conhecimento gerado dentro das instituições de Ensino e Pesquisa, além da contribuição das instituições para sociedade local.

"Muitas vezes se pensa o que é feito na área de ciência, tecnologia e inovação não possui vínculo com a sociedade e muito pelo contrário muitas das descobertas feitas no Inpa ou em outras instituições de Ensino e Pesquisa aqui do nosso Estado trazem grandes benefícios para população, seja pela melhoria de vida ou porque se descobriu o melhor tratamento e forma de prevenir uma doença", disse a diretora técnico-científica da Fapeam.

Leia a matéria na íntegra:

<http://metropolitano.info/sessao-especial-debate-desenvolvimento-sustentavel-na-amazonia/>

Veículo: Confap/Nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de dengue no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/03/2016



Você está aqui: Home » Notícias » Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de dengue no AM

Estudo pretende identificar incidência de tipos de vírus de dengue no AM

Em 12 de março de 2016

Para contribuir com o controle e a prevenção da dengue e da chikungunya, além dos arbovírus oropouche e mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.



Fórum CONFAP

10 e 11 março
Brasília - DF | 2016

CAPES



Recent Actions



Para contribuir com o controle e a prevenção da dengue e da chikungunya, além dos arbovírus oropouche e mayaro, a pesquisadora da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Regina Maria Figueiredo, está investigando com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) a incidência das arboviroses nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara e Tefé.

De acordo com a pesquisadora, o estudo deve finalizar em julho deste ano e norteará os órgãos estaduais e municipais quanto à adoção de medidas de prevenção, combate e controle das doenças na região amazônica.

“Encontramos dengue em todos os municípios estudados, além oropouche e mayaro, em Tefé. O estudo provê informações relevantes sobre os arbovírus que circulam nestes municípios, contribuindo para as ações de controle e prevenção de doenças em nossa região”, disse a pesquisadora.

Segundo Regina Maria Figueiredo, a identificação da existência dos vírus nos municípios permitirá que um diagnóstico efetivo seja realizado. “Até então não havia o conhecimento sobre os tipos de dengue que circulavam nestes municípios, nem se sabia com certeza sobre a existência de oropouche e mayaro, em Tefé”, disse.

Os estudos fazem parte do projeto de pesquisa “Detecção de arbovírus de importância médica (Flavivirus, Orthobuyanvirus e Alphavirus) em pacientes atendidos em três municípios do Estado do Amazonas” com aporte financeiro no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) do Ministério da Saúde e executado pela **Fapeam** em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (Susam).

Diagnósticos

De acordo com resultados parciais divulgados pela pesquisadora, nas amostras dos pacientes do município de Tefé foram encontrados o dengue sorotipo 4, em Manacapuru o dengue sorotipo 3 e dengue 4 e, em Itacoatiara, apenas o vírus dengue sorotipo 4. Os resultados foram obtidos através do método transcrição reversa conjugada a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR).

“Com a utilização do protocolo desenvolvido pela Fiocruz Amazônia encontramos a infecção por oropouche e mayaro. Como se trata de um novo protocolo, novos testes estão em andamento para a confirmação dos resultados”, explicou Regina Maria Figueiredo.

Fonte: Agência **Fapeam**

Leia a matéria:

<http://confap.org.br/news/estudo-pretende-identificar-incidencia-de-tipos-de-virus-de-dengue-no-am/>

Veículo: Rede Tiradentes /local		Editoria:	Pag:
Assunto: Semente da seringueira é usada na produção de suplementos alimentares			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/03/2016



ÚLTIMAS Deflagrada operação "Resposta" em vários bairros da zona Norte de Manaus

Principal Programação Localização Contato

Notícias

Semente da seringueira é usada na produção de suplementos alimentares

13/03/2016 - 8h37

A semente da seringueira se tornou o mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas. O trabalho é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) por meio do Programa Sinapse de Inovação.

O suplemento de acordo com o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos, tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras e conservantes.

"Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele trás para a saúde e a reposição de vitaminas e nutrientes tudo que o organismo perde no dia a dia", explicou Santos.

O produto, de acordo com ele, surgiu ao ver o desperdício da semente e perceber que não havia nenhum estudo relacionado ao reaproveitamento da semente da seringueira. Após pesquisa, a equipe de estudos chegou à conclusão que a semente pode ser uma boa alternativa na produção de suplementos alimentares.

"Após, estudos chegamos à base de um suplemento alimentar, além disso, será possível também produzir barras de cereais e futuramente uma ração para peixes. Para as cascas que sobram das sementes estamos realizando outro estudo pensando em utilizá-las na produção de adubos", disse o pesquisador.

G1

Balarina ganha prótese e volta a dançar após perder o pé em acidente

Polícia diz que imagens confirmam morte de mulher por espancamento

Motociclista bale em muro e morre no bairro Carangola em Petrópolis, RJ

'10 x 0 pra nós', debocham presos de Alcaçuz após fugas bem sucedidas

Manifestantes bloqueiam avenida principal do bairro Turu, em São Luís

ESPORTE

Rennes rejeita proposta do Barcelona por Dembélé

A semente da seringueira se tornou o mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas. O trabalho é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa Sinapse de Inovação. O suplemento de acordo com o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos, tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras e conservantes. "Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele trás para a saúde e a reposição de vitaminas e nutrientes tudo que o organismo perde no dia a dia", explicou Santos. O produto, de acordo com ele, surgiu ao ver o desperdício da semente e perceber que não havia nenhum estudo relacionado ao reaproveitamento da semente da seringueira. Após pesquisa, a equipe de estudos chegou à conclusão que a semente pode ser uma boa alternativa na produção de suplementos alimentares.

"Após, estudos chegamos à base de um suplemento alimentar, além disso, será possível também produzir barras de cereais e futuramente uma ração para peixes. Para as cascas que sobram das sementes estamos realizando outro estudo pensando em utilizá-las na produção de adubos", disse o pesquisador.

A utilização para produção dos suplementos alimentares será um suporte a mais para geração de emprego e renda para a população amazonense.

De acordo com Antônio Lúcio dos Santos, atualmente na região amazônica a semente é muito desperdiçada. A utilização para produção dos suplementos alimentares será um suporte a mais para geração de emprego e renda para a população amazonense.

Já que a semente deverá gerar até quatro produtos no mercado: o suplemento alimentar, barra de cereal, ração para peixes e da casca da semente o reaproveitado para produção de adubo orgânico.

“Estamos fazendo uma parceria técnica com a Embrapa e possivelmente iremos utilizar toda a produção de sementes da seringueira do município de Maués, onde vamos gerar mão de obra para pessoas que irão fazer essa coleta, que serão remuneradas. Além disso, vamos precisar de pessoas para processo de industrialização, gerando emprego e renda para interior e estado do Amazonas” disse o pesquisador.

O suplemento alimentar é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação fruto da parceria firmada entre a **Fapeam** com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

“O apoio da **Fapeam** é essencial, pois tivemos acesso a palestras e orientações que foram fundamentais para nosso crescimento profissional e como empresa”, finalizou Santos.

<http://www.redetiradentes.com.br/semente-da-seringueira-e-usada-na-producao-de-suplementos-alimentares/>

Veículo: Portal Márcio Antoniassi/ nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Cientistas buscam ferramentas para bloquear a infecção da malária			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/03/2016

Farmacêutico Márcio Antoniassi

— Índice de suicídios atinge nível alarmante no Paraná — CRF-PR faz parceria com biblioteca virtual —

Cientistas buscam ferramentas para bloquear a infecção da malária
Publicado em 12 de Março de 2016

Um grupo de cientistas está investigando a interação entre o parasita *Plasmodium vivax*, causador da maior parte dos casos de malária no Brasil, e os mosquitos anofelinos, hospedeiros da doença, em busca de meios para impedir a transmissão da infecção a humanos. "Nosso objetivo é tentar entender como o parasita que causa a malária interage com o mosquito para, no futuro, criar ferramentas que possam bloquear essa transmissão", explicou o responsável da pesquisa Henrique Silveira.

Estadísticas do blog
• 2.304.883 visualizações (de agosto de 2012 até este momento)

POS GRADUAÇÃO COM BOM SUCESSO 2011
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica com Ênfase em Acompanhamento Farmacoterapêutico
Carmello Procópio - Pr

Categorias
• Concursos Públicos (500)
• Cursos/Palestras (227)
• Eventos (137)
• Farmácias e Venda (178)
• Legislação (99)
• Notícias (2.051)

Um grupo de cientistas está investigando a interação entre o parasita *Plasmodium vivax*, causador da maior parte dos casos de malária no Brasil, e os mosquitos anofelinos, hospedeiros da doença, em busca de meios para impedir a transmissão da infecção a humanos. "Nosso objetivo é tentar entender como o parasita que causa a malária interage com o mosquito para, no futuro, criar ferramentas que possam bloquear essa transmissão", explicou o responsável da pesquisa Henrique Silveira.

O pesquisador disse que os mosquitos transmissores da doença, o Anopheles, têm mais sucesso em conter a infecção do que os seres humanos. Evidências experimentais demonstram que o inseto pode desenvolver mecanismos eficazes para interromper o ciclo de vida do parasita. Os cientistas querem desvendar o transcrito do mosquito, ou seja, descobrir quais são as proteínas produzidas pelo hospedeiro quando o parasita invade seu intestino. "Assim saberemos quais os mecanismos ativados. O conhecimento das respostas do mosquito à infecção proporcionará uma ferramenta poderosa para bloquear a transmissão da malária", esclareceu Silveira.

Ao longo do estudo, desenvolvido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), os mosquitos estão sendo infectados e depois dissecados, com o uso de uma lupa e agulhas de disseção para coletar o material biológico e caracterizar os genes associados à infecção. Após esta fase, os cientistas checam se há intervenção nos genes para analisar como eles agem ao longo da infecção. "Nós já temos alguns resultados preliminares e até o final do ano teremos o transcrito e a publicação dos genes expressos e que são transcritos durante a invasão do parasita", garante Henrique Silveira.

O pesquisador ressaltou que a malária no Brasil está restrita quase exclusivamente à Bacia Amazônica e que a maior parte das ocorrências é devido ao *Plasmodium vivax*, uma das quatro espécies de protozoários da malária que contaminam o ser humano.

A doença – A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários e

transmitida pela fêmea infectada do mosquito Anopheles. Não existe vacina, mas a doença apresenta cura se for tratada a tempo. Segundo o Ministério da Saúde, o tratamento é simples, eficaz e gratuito.

De acordo com o ministério, a área endêmica da malária no Brasil é a região amazônica, incluindo os estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. Esta região responde por 99% dos casos no país. Fora da região amazônica, mais de 80% dos casos registrados são importados dos estados pertencentes à área endêmica do Brasil e de outros países amazônicos, além do continente africano e do Paraguai. Segundo o ministério, desde 2000 houve uma redução de mais de 50% no número de casos de malária no país.

Em novembro de 2015, o governo lançou o Plano de Eliminação da Malária no Brasil para ajudar o país a cumprir a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, de reduzir em 90% o número de casos da doença até 2030. Em 2014, o Brasil registrou 143.250 casos de malária, o menor número desde 1989.

A principal manifestação clínica da malária é a febre, associada ou não a calafrios, tremores, suores intensos, dor de cabeça e dores no corpo. A febre na malária corresponde ao momento em que as hemácias, células do sangue que transportam o oxigênio, estão se rompendo. A pessoa que contraiu a doença pode ter também sintomas como vômitos, diarreia, dor abdominal, falta de apetite, tontura e sensação de cansaço. Para mais informações, acesse o informativo da Fundação.

Fonte: Ig

Leia a matéria a íntegra:

<https://marcioantoniassi.wordpress.com/2016/03/12/cientistas-buscam-ferramentas-para-bloquear-a-infeccao-da-malaria/>

Veículo: Jornal Em Tempo		Editoria: Economia	Pag: B2
Assunto: Suplemento alimentar da semente da seringueira			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 13/03/2016

Suplemento alimentar da semente da seringueira

Insumo também será usado para a produção de barra de cereal, ração para peixes e até adubo orgânico no AM



Semente da seringueira é o mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas

O alto índice de desperdício levou pesquisadores a transformar a semente da seringueira no mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas. Fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa Sinapse de Inovação, a novidade deve reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras

e conservantes. "Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele traz para a saúde e a reposição de vitaminas e nutrientes tudo que o organismo perde no dia a dia", explica o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos. O produto, de acordo com ele, surgiu ao ver o desperdício da semente e perceber que não havia nenhum estudo relacionado ao reaproveitamento da semente da seringueira. Após pesquisa, a equipe de

estudos chegou à conclusão que a semente pode ser uma boa alternativa na produção de suplementos alimentares. "Após, estudos chegamos à base de um suplemento alimentar, além disso, será possível também produzir barras de cereais e futuramente uma ração para peixes. Para as cascas que sobram, pensamos em utilizá-las na produção de adubos", diz o pesquisador. **Emprego e Renda** De acordo com Santos, atualmente na região amazônica a semente é muito desperdiçada.

A utilização para a produção dos suplementos alimentares será um suporte a mais para geração de emprego e renda para a população amazonense. A semente deverá gerar até quatro produtos no mercado: o suplemento alimentar, barra de cereal, ração para peixes e da casca da semente o reaproveitamento para produção de adubo orgânico. "Estamos fazendo uma parceria técnica com a Embrapa e possivelmente iremos utilizar toda a produção de sementes da seringueira do município de Maués", conta o pesquisador.

Projeto inovador e competitivo

O suplemento alimentar é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa a transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência,

tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador. "O apoio da Fapeam é essencial, pois tivemos acesso a palestras e orientações que foram fundamentais para nosso crescimento profissional e como empresa", finaliza Antônio Santos.

Veículo: Jornal Floripa / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores do Amazonas desenvolvem telha sustentável			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/03/2016

The screenshot shows the website layout for the article. At the top, there's a navigation bar with categories like 'EM CIMA DA HORA', 'GERAL', 'CIDADE', 'POLÍTICA', 'BRASIL', 'MUNDO', 'TECNOLOGIA', 'ESPORTES', and 'ECONOMIA'. The article title is 'Pesquisadores do Amazonas desenvolvem telha sustentável'. Below the title, there's a sub-header 'TECNOLOGIA - 11/03/2016 02h03' and social media sharing icons. The main content area includes a photo of a roof tile and text describing its sustainable composition. There are also several advertisements on the page, including one for 'Oferta Zattini' (Sanatilha Moleca), 'Gráfica em São Paulo - SP', and 'Sistema de Backup em Nuvem!'. A sidebar on the right contains a 'HOT OFERTAS' section with a bicycle advertisement and a 'COMPRAR' button.

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão desenvolvendo o protótipo de uma telha sustentável .

Ela é feita, principalmente, com fibras naturais da Amazônia, como a malva e a juta, e com uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento.

Essa composição, segundo o subcoordenador da pesquisa, o doutor em engenharia João de Almeida Melo Filho, dá mais resistência ao material e pode melhorar a sensação térmica nas residências localizadas nas regiões mais quentes do país.

“Além de ter menos cimento em sua constituição, ela tem também areia, que se torna um material mais barato, além das fibras naturais. A matriz que utiliza o cimento é muito frágil e as fibras naturais é que vão dar a verdadeira resistência a esse material. O conjunto que a gente chama de "material compósito" vai produzir um material com maior resistência mecânica. E a gente já verificou que tem maior desempenho térmico devido ao uso de resíduos cerâmicos”, garantiu.

Para o pesquisador, a telha sustentável terá boa aceitação pelos consumidores porque, além de ser mais barata, será parecida com as disponíveis no mercado.

João de Almeida acredita que a utilização das fibras naturais para a produção das ecotelhas também vai estimular o trabalho de produtores ribeirinhos.

“A gente acredita que o fato de o cultivo dessas fibras ser feito, principalmente, por comunidades ribeirinhas, a utilização dessas fibras no desenvolvimento de um material de construção e a possibilidade de que seja usado em grande escala vai incentivar essas

comunidades a produzir e aumentar sua renda.

O pesquisador informou que o protótipo da ecotelha deve ficar pronto em 12 meses.

Após esse processo, ele disse que será necessário um patrocínio para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala.

O projeto recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.

A entidade concede R\$ 50 mil, por meio do programa Sinapse da Inovação, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

Leia a matéria na íntegra:

<http://jornalfloripa.com.br/noticia.php?id=3217715>

Veículo: Jornal Diário do Amazonas		Editoria: Economia	Pag: 17
Assunto: Microempreendedores são alvos de ações de incentivos à inovação			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/03/2016

Domingo, 13 de março de 2016

Diário do Amazonas | visite D24am.com

Microempreendedores são alvos de ações de incentivo à inovação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) realizará, nesta semana, em três municípios, palestras e debates com microempreendedores para potencializar o ecossistema de inovação no Estado. As atividades irão iniciar em Itacoatiara, nesta segunda-feira, e seguirão para Parintins, na terça, finalizando na sexta-feira, no município de Manacapuru. As ações iniciaram em dezembro, em Manacapuru e em Manaus, na Incubadora de Negócios da Universidade Luterana de Manaus (Ulbratech).

Veículo: Jornal Diário do Amazonas		Editoria: Cidades	Pag: 13
Assunto: Impactos da Zona Franca na população viram alvo de pesquisa da Universidade Estadual no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 14/03/2016

Impactos da Zona Franca na população viram alvo de pesquisa da Universidade Estadual do AM

Para analisar o impacto das imigrações após a implantação da Zona Franca de Manaus (ZFM) para o crescimento populacional de Manaus, o pesquisador Kaique Lima está desenvolvendo um estudo com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para classificar

os imigrantes de acordo com sua procedência, escolaridade, habitação, emprego, renda e fecundidade. A previsão é que o resultado do estudo seja divulgado em dezembro deste ano.

Segundo o pesquisador, o estudo auxiliará na compreensão da importância da imigração para que um vilarejo, como

Manaus, "com pouco mais de 300 habitantes, em 1976, se transformasse em uma cidade com mercado atraente, cosmopolita e plural".

Os dados estão sendo coletados dos Censos Demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos anos de 1960, 1970,

1980, 1991, 2000 e 2010.

O pesquisador explicou que analisará os dados de imigrantes que residem em Manaus por cinco anos, a análise por escolaridade só será feita com os maiores de 25 anos e as observações por renda e emprego devem ser feitas nos maiores de 16 anos.

Veículo: Jornal A Critica		Editoria: Cidades	Pag: C4
Assunto: Empreendedorismo na pauta da FAPEAM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/03/2016

ANPROTEC

Fundação promove palestras e debates em municípios do interior

Empreendedorismo na pauta da Fapeam

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), realizará, nesta semana, nos Municípios de Itacoatiara, Parintins e Manacapuru uma série de palestras e debates com microempreendedores para potencializar o ecossistema de

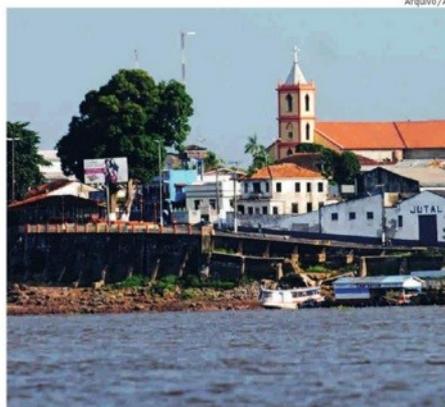
inovação no Estado.

As atividades irão iniciar por Itacoatiara, nesta segunda-feira, e seguirão para Parintins, na terça-feira, e finalizando na sexta-feira em Manacapuru.

A série de palestras e debates faz parte de um workshop de inovação realizado pelo governo do Estado via Fapeam em parceria com a Anprotec. As ações iniciaram em dezembro do ano

passado, em Manacapuru e em Manaus, na Incubadora de Negócios da Universidade Luterana de Manaus (Ulbratech).

Para o representante da organização sem fins lucrativos criada com o objetivo de fomentar o empreendedorismo de inovação brasileiro, Anjos do Brasil, Marcelo de Oliveira, a troca de conhecimentos e experiências fomentada nos workshops,



Arquivo / AC

Atividades vão começar com empreendedores do município de Itacoatiara

especialmente no interior do Estado, é fundamental para organizar o desenvolvimento do ecossistema local que ainda está na fase inicial.

"O objetivo é buscar formas para fomentar e desenvolver os agentes que fazem inovação no Amazonas. Isso é algo muito importante, pois esse ecossistema está apenas começando aqui e precisa se organizar e se estruturar para poder formar negócios", disse Oliveira.

A participação nos workshops e debates é livre para qualquer profissional ou empreendedores dos municípios visitados. Eles terão apenas que se inscrever na hora do evento e assim contribuir para o debate sobre essas atividades no interior do Amazonas.

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Semente da seringueira é usada na produção de suplementos alimentares no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/03/2016




Matrículas Abertas!
92 3584-5458



Buscar no portal



< 29°C >
RIO BRANCO, AC

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Semente da seringueira é usada na produção de suplementos alimentares no Amazonas

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Portal Amazônia, com informações da Fapeam
 jornalista@portalamazonia.com
 10/03/2016 14h33
 Atualizado em 10/03/2016 15:58:08



Semente da seringueira é usada na produção de suplementos alimentares no Amazonas

O suplemento tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas e proteínas

MANAUS - A **semente da seringueira** se tornou o mais novo insumo na produção de **suplemento alimentar no Amazonas**. O suplemento de acordo com o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos, tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras e conservantes.

"Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele trás para a saúde e a reposição de vitaminas e nutrientes tudo que o organismo perde no dia a dia", explicou Santos. O trabalho é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de

MAIS LIDAS



Manifestação em Manaus ocorre de forma pacífica, segundo Polícia Militar



Manifestação contra governo Dilma reúne mais de 2 mil pessoas em São Luís



A semente da seringueira se tornou o mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas. O suplemento de acordo com o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos, tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras e conservantes.

"Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele trás para a saúde e a reposição de vitaminas e nutrientes tudo que o organismo perde no dia a dia", explicou Santos. O trabalho é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) por meio do Programa Sinapse de Inovação.

O produto, de acordo com Santos, surgiu ao ver o desperdício da semente e perceber que não havia nenhum estudo relacionado ao reaproveitamento da semente da seringueira. Após pesquisa, a equipe de estudos chegou à conclusão que a semente pode ser uma boa alternativa na produção de suplementos alimentares. "Após, estudos chegamos à base de um suplemento alimentar, além disso, será possível também produzir barras de cereais e futuramente uma ração para peixes. Para as cascas que sobram das sementes estamos realizando outro estudo pensando em utilizá-las na produção de adubos", disse o pesquisador.

Geração de Emprego e Renda

De acordo com Antônio Lúcio dos Santos, atualmente na região amazônica a semente é muito desperdiçada. A utilização para produção dos suplementos alimentares será um suporte a mais para geração de emprego e renda para a população amazonense.

Já que a semente deverá gerar até quatro produtos no mercado: o suplemento alimentar, barra de cereal, ração para peixes e da casca da semente o reaproveitado para produção de

adubo orgânico. “Estamos fazendo uma parceria técnica com a Embrapa e possivelmente iremos utilizar toda a produção de sementes da seringueira do município de Maués, onde vamos gerar mão de obra para pessoas que irão fazer essa coleta, que serão remuneradas. Além disso, vamos precisar de pessoas para processo de industrialização, gerando emprego e renda para interior e estado do Amazonas” disse o pesquisador.

O suplemento alimentar é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação fruto da parceria firmada entre a **Fapeam** com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador. “O apoio da Fapeam é essencial, pois tivemos acesso a palestras e orientações que foram fundamentais para nosso crescimento profissional e como empresa”, finalizou Santos.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/da-amazonia-semente-da-seringueira-e-usada-na-producao-de-suplementos-alimentares/?cHash=f6f598cb7eb1b20fbddbfb656f6a43af>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Em reunião com presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa, ministro de CTI afirma que governo federal anunciará recursos para combate ao Aedes aegypti em todo o país			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/03/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE +A -A C Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Fale Conosco Portal do servidor

Home > Sala de Imprensa > Saúde > Atual

BUSCA

Em reunião com presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa, ministro de CTI afirma que governo federal anunciará recursos para combate ao Aedes aegypti em todo o país

18.22 - 10/03/2016



FOTO: DIVULGAÇÃO/FAPEAM

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Celso Pansera, anunciou aos presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPS) que o governo federal disponibilizará R\$ 200 milhões ainda no primeiro semestre deste ano para ações em conjunto no combate à Dengue, Zika vírus e febre Chikungunya.

As ações envolveram os ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Saúde (MS), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES) e Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap).

O anúncio foi feito durante a abertura do Fórum do Confap, na manhã desta quinta-feira, 10 de março, em Brasília. O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), René Levy Aguiar, participa das reuniões para discutir, entre outros temas, ações em conjunto, parcerias com instituições federais e internacionais para a realização de projetos de pesquisa no Amazonas.

De acordo com ele, o aporte de recursos do governo federal para pesquisas voltadas às ações de combate e controle do Aedes aegypti – principal transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya – auxiliará o Governo do Estado, por meio da Fapeam, a dar continuidade ao apoio a projetos relacionados ao tema no Amazonas.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Celso Pansera, anunciou aos presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPS) que o governo federal disponibilizará R\$ 200 milhões ainda no primeiro semestre deste ano para ações em conjunto no combate à Dengue, Zika vírus e febre Chikungunya.

As ações envolveram os ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Saúde (MS), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES) e Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap).

O anúncio foi feito durante a abertura do Fórum do Confap, na manhã desta quinta-feira, 10 de março, em Brasília. O diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), René Levy Aguiar, participa das reuniões para discutir, entre outros temas, ações em conjunto, parcerias com instituições federais e internacionais para a realização de projetos de pesquisa no Amazonas.

De acordo com ele, o aporte de recursos do governo federal para pesquisas voltadas às ações de combate e controle do Aedes aegypti – principal transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya – auxiliará o Governo do Estado, por meio da Fapeam, a dar continuidade ao apoio a projetos relacionados ao tema no Amazonas.

“Temos discutido ações de combate e controle (do Aedes aegypti) com os grupos de pesquisa locais, como os da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), para

apoiar ações nesta área, mas os esforços e o aporte de recursos do governo federal fortalecerão as estratégias dos Estados e nos darão capacidade para apoiar mais fortemente estudos que nos auxiliem a entender e a combater o Aedes”, disse René Levy Aguiar.

Novo Marco Legal - A abertura do Fórum foi feita pelo ministro Celso Pansera e pelo presidente do Confap, Sérgio Gargioni, além do governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, da presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), Ivone Diniz, e do deputado federal Sibá Machado (PT-AC).

Durante o encontro, o deputado federal Sibá Machado afirmou que o Congresso Nacional e o governo federal concordaram em derrubar os vetos aos artigos do Marco Legal da Ciência e convidou o Confap e as Fundações de Amparo à Pesquisa do País a participarem da elaboração do Decreto Regulamentador do novo Marco Legal.

Programação - A Coordenadoria de Comunicação do Confap informou o Decreto de Regulamentação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionado pelo governo federal em janeiro deste ano, que será apresentado pela secretária executiva do MCTI, Emília Maria Silva Ribeiro Curi.

Também está prevista uma mesa-redonda sobre os programas e convênios entre as fundações e as agências federais com exposição das perspectivas e prioridades para um cenário orçamentário de curto e médio prazo.

A programação deve encerrar na sexta-feira (11/03) com um resumo dos acordos internacionais, com a participação dos conselheiros da Embaixada da França, país com quem o Confap inaugurou as ações de cooperação internacional, em 2011.

Veja a programação completa

FOTO: DIVULGAÇÃO/**FAPEAM**

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/03/em-reuniao-com-presidentes-das-fundacoes-de-amparo-a-pesquisa-ministro-de-cti-afirma-que-governo-federal-anunciara-recursos-para-combate-ao-aedes-aegypti-em-todo-o-pais/>

Veículo: Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Semente da seringueira é usada na produção de suplementos alimentares			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/03/2016



A semente da seringueira se tornou o mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas. O trabalho é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) por meio do Programa Sinapse de Inovação.

O suplemento de acordo com o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos, tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras e conservantes.

“Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele trás para a saúde e a reposição de vitaminas e nutrientes tudo que o organismo perde no dia a dia”, explicou Santos.

O produto, de acordo com ele, surgiu ao ver o desperdício da semente e perceber que não havia nenhum estudo relacionado ao reaproveitamento da semente da seringueira. Após pesquisa, a equipe de estudos chegou à conclusão que a semente pode ser uma boa alternativa na produção de suplementos alimentares.

“Após, estudos chegamos à base de um suplemento alimentar, além disso, será possível também produzir barras de cereais e futuramente uma ração para peixes. Para as cascas que sobram das sementes estamos realizando outro estudo pensando em utilizá-las na produção de adubos”, disse o pesquisador.

Geração de Emprego e Renda

De acordo com Antônio Lúcio dos Santos, atualmente na região amazônica a semente é muito desperdiçada. A utilização para produção dos suplementos alimentares será um suporte a mais para geração de emprego e renda para a população amazonense.

Já que a semente deverá gerar até quatro produtos no mercado: o suplemento alimentar, barra de cereal, ração para peixes e da casca da semente o reaproveitado para produção de

adubo orgânico.

“Estamos fazendo uma parceria técnica com a Embrapa e possivelmente iremos utilizar toda a produção de sementes da seringueira do município de Maués, onde vamos gerar mão de obra para pessoas que irão fazer essa coleta, que serão remuneradas. Além disso, vamos precisar de pessoas para processo de industrialização, gerando emprego e renda para interior e estado do Amazonas” disse o pesquisador.

O suplemento alimentar é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

“O apoio da Fapeam é essencial, pois tivemos acesso a palestras e orientações que foram fundamentais para nosso crescimento profissional e como empresa”, finalizou Santos.

Leia a matéria na íntegra:

http://acritica.uol.com.br/amazonia/Manaus-Amazonas-Amazonia-Semente-seringueira-producao-suplementos-alimentares_0_1537646243.html

Veículo: Portal Ecrau		Editoria:	Pag:
Assunto: Amazonas tem curso de planejamento e implantação de incubadoras			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 14/03/2016

The image shows a screenshot of a news article on the website 'O Site do Maskato'. The main headline is 'Amazonas tem curso de planejamento e implantação de incubadoras'. Below the headline is a photograph of a classroom where a man is presenting to a group of people. To the right of the main article is a sidebar with several smaller news items, including 'A casa caiu!', 'Todos na Rua pra Abraçar o Brasil', and 'Lula lá... VaJato'.

O curso promove discussões sobre a implantação e a gestão de empresas incubadas para dar a base necessária para o lançamento de uma incubadora. As ações são voltadas para gestores e pessoas interessadas na criação de incubadoras de empresas.

De acordo com o consultor da Anprotec, Carlos Lamberti, durante os últimos anos, foi notado à necessidade de criar um alicerce para o lançamento de incubadoras na qual a abordagem de planejamento deve ir de encontro com a necessidade de cada região. Segundo ele, isso ajuda na gestão da incubadora na busca da manutenção e duração ao longo do tempo.

Para Lamberti, não adianta lançar uma incubadora de empresas se não souber definir os setores que ela irá atuar mercado. "O que queremos é lançar à base para pessoas que querem implantar uma incubadora, ou gestores que já têm uma, reflitam de como elas foram implantadas", disse o consultor.

Investimentos – Durante o curso, vários mecanismos e ferramentas serão mostrados para que o planejamento seja executado através de modelagem, plano de negócio e a administração seja baseada no modelo de gestão do Centro de Referência para Apoio a novos Empreendedores (Cerne).

O governo do Estado do Amazonas via **Fapeam** lançou, em 2014, o edital do Programa de Apoio a Incubadoras (Pró-Incubadoras) com investimentos da ordem R\$ 2 milhões para fomentar a estruturação de novas incubadoras e o desenvolvimento de incubadoras de empresas para que estejam alinhadas ao Modelo de Centros de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne), de forma a ampliar, expressivamente, o número e a qualidade de empreendimentos inovadores no Amazonas.

Com o cenário atual da crise econômica enfrentada no país, a população tem optado pela criação do próprio negócio é o que segundo o consultor da Anprotec.

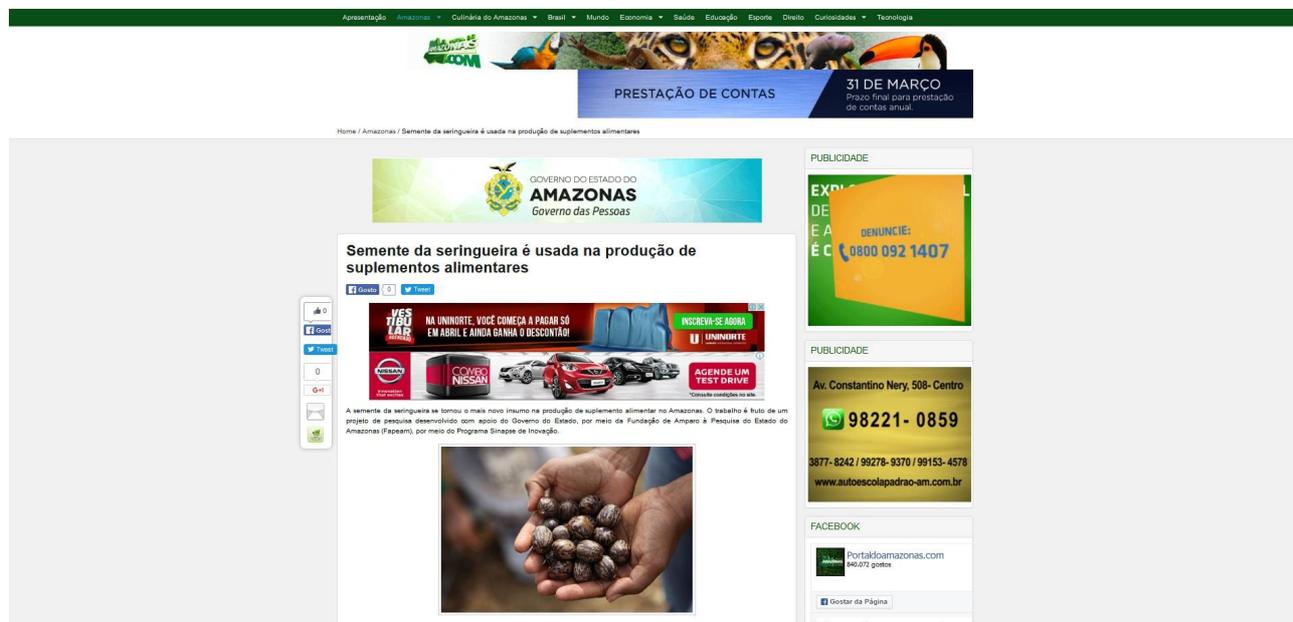
"A criatividade e a inovação tem sido bastante requisitadas nesse momento de crise e tem tudo a ver com a proposta da incubadora que é de fortalecer empresas e fazer com que ela gere suporte de empreendimentos inovadores de alto impacto, principalmente para sua região,

então a incubadora nos dias de hoje, onde se discute se é melhor ter ou gerar empregos faz com que a gente tenha uma análise bem clara e diga que hoje é o momento e a hora certa para criar uma incubadora, claro com um embasamento”, disse Lamberti.
Tags: estado, incubadoras, investimento, maskate, PESQUISA, saúde

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.ecrau.com/amazonas-tem-curso-de-planejamento-e-implantacao-de-incubadoras/>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Semente de seringueira é usada na produção de suplementos alimentares			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 14/03/2016



A semente da seringueira se tornou o mais novo insumo na produção de suplemento alimentar no Amazonas. O trabalho é fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido com apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), por meio do Programa Sinapse de Inovação.

O suplemento de acordo com o empreendedor, Antônio Lúcio dos Santos, tem a função de reorganizar as carências do organismo por ser um produto rico em vitaminas, proteínas e não conter glúten, gorduras e conservantes. "Qualquer pessoa que tenha diabetes, pressão alta pode tomar o suplemento por não conter sódio nem açúcar, portanto, o maior benefício que ele traz para a saúde é a reposição de vitaminas e nutrientes, tudo que o organismo perde no dia a dia", explicou Santos.

O produto, de acordo com ele, surgiu ao ver o desperdício da semente e perceber que não havia nenhum estudo relacionado ao reaproveitamento da semente da seringueira. Após pesquisa, a equipe de estudos chegou à conclusão que a semente pode ser uma boa alternativa na produção de suplementos alimentares. "Após, estudos chegamos à base de um suplemento alimentar, além disso, será possível também produzir barras de cereais e futuramente uma ração para peixes. Para as cascas que sobram das sementes estamos realizando outro estudo pensando em utilizá-las na produção de adubos", disse o pesquisador.

Geração de emprego e renda – De acordo com Antônio Lúcio dos Santos, atualmente, na região amazônica, a semente é muito desperdiçada. A utilização para produção dos suplementos alimentares será um suporte a mais para geração de emprego e renda para a população amazonense, já que a semente deverá gerar até quatro produtos no mercado: o suplemento alimentar, barra de cereal, ração para peixes e da casca da semente o reaproveitado para produção de adubo orgânico.

"Estamos fazendo uma parceria técnica com a Embrapa e possivelmente iremos utilizar toda a produção de sementes da seringueira do município de Maués, onde vamos gerar mão de obra para pessoas que irão fazer essa coleta, que serão remuneradas. Além disso, vamos precisar de pessoas para processo de industrialização, gerando emprego e renda para interior e estado

do Amazonas” disse o pesquisador.

O suplemento alimentar é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação fruto da parceria firmada entre a **Fapeam** com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador. “O apoio da **Fapeam** é essencial, pois tivemos acesso a palestras e orientações que foram fundamentais para nosso crescimento profissional e como empresa”, finalizou Santos.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaldoamazonas.com/semente-da-seringueira-e-usada-na-producao-de-suplementos-alimentares>

Veículo: Tn sustentável		Editoria:	Pag:
Assunto: Resíduos de peixes são utilizados na geração de energia alternativa			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/03/2016

The screenshot shows the website 'tnsustentavel.com.br' with a green header. The main content area features a news article titled 'Resíduos de peixes são utilizados na geração de energia alternativa' dated 08/03/2016. The article is by 'Redação TN / Agência Ambiente Energia'. The text describes a research project by Amazonian micro-entrepreneurs supported by the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), which demonstrates an alternative for fish waste. The waste is used for alternative energy, biofertilizer, biogas, and organic feed production. Raimundo Pereira, one of the project's responsible parties, states that reusing fish waste along with other natural compounds is an excellent source of alternative energy and also contributes to reducing carbon dioxide levels. The project aims to use alternative energy in agriculture, gardens, and plantations, with organic feed used in aquaculture and aquaculture. Biofertilizer will bring many benefits to agriculture in general, as it is a product free of agrotoxics, according to Pereira, who expressed great satisfaction with the project and affirmed that alternative energy from organic matter will be the future of energy and biofuels.

The website layout includes a navigation menu (HOME, QUEM SOMOS, NEWSLETTER, NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE, ARTIGOS E DOCS, LIVROS, FALE CONOSCO, LINKS), a sidebar with 'Caderno de Sustentabilidade' and 'Parceiros' (listing FÓRUM DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA OUTLOOK 2016, Cyber Security Brazil, PACTO NACIONAL, and doeagora.org), and a 'LIVROS' section featuring 'BIOETANOL E BREVES DE LEGUMES?'. Social media links for Twitter and Facebook are also present.

Um projeto de pesquisa desenvolvido por microempreendedores amazonenses apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – **Fapeam** demonstrou uma alternativa interessante para resíduos de peixes que, antes, eram descartados no lixo: agora eles são utilizados para a geração de energia alternativa, biofertilizante, biogás e produção de ração orgânica.

De acordo com Raimundo Pereira, um dos responsáveis pelo projeto, o reaproveitamento do pescado adicionado a outros compostos naturais garante não somente uma excelente fonte de geração de energia alternativa, mas, também, contribui com a diminuição dos níveis de gás carbônico emitidos pela matéria orgânica que, antes, seria descartada para decomposição.

A intenção do projeto é utilizar a energia alternativa em setores agrícolas, hortas, jardins e plantações, assim como as rações orgânicas serão utilizadas na avicultura e aquicultura. "O biofertilizante trará muitas vantagens para a agricultura em geral, por ser um produto isento de agrotóxicos", declarou Pereira, que demonstrou grande satisfação com o projeto e afirmou que a geração de energia alternativa a partir de matéria orgânica será o futuro da geração de energia e biocombustíveis.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.tnsustentavel.com.br/noticia/13048/residuos-de-peixes-sao-utilizados-na-geracao-de-energia-alternativa>

Veículo: Portal DO ZACARIAS		Editoria:	Pag:
Assunto: Seminário no Inpa discute Reforma Administrativa do Ministério de Ciência e Tecnologia nesta quinta-feira			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016

The screenshot shows the website interface for Portal do Zacarias. At the top, there is a navigation bar with links for EDITORIAS, CORREIO DO ZACA, COLUNISTAS, MULTIMÍDIA, BANCO DE CURRÍCULOS, CLASSIFICADOS, and CONTATO. The main content area features a news article titled "Seminário no Inpa discute Reforma Administrativa do Ministério de Ciência e Tecnologia nesta quinta-feira" under the "Notícias" section, dated 10/03/2016. The article text states that the Brazilian scientific community is concerned with the restructuring of the Ministry of Science and Technology (MCTI) proposed by Ministerial Order No. 24. A photograph shows a woman speaking at a podium during the seminar. To the right, there are sections for "Destaques" (Highlights) and "Manchete" (Headline) with a sub-headline about protests: "PROTESTOS DE 3,4 MILHÕES DE BRASILEIROS PODEM TER ACERTADO A 'CABEÇA...'".

A comunidade científica brasileira está preocupada com a reestruturação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), proposta por intermédio do Aviso Ministerial Nº 24, publicado em janeiro de 2016. O documento modifica o número e a finalidade das secretárias, trata do remanejamento e extinção das gratificações para cargos de confiança – os chamados D.A.S., entre outros.

Aqui no Amazonas a reforma pode representar um novo ataque contra o setor de ciência e tecnologia, já massacrado com a extinção da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado em março de 2015 e com o corte no orçamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**).

O assunto vai ser tema principal do Seminário "Reforma Administrativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI)", promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas (SINDSEP-AM) em parceria com a Associação dos Servidores do INPA (ASSINPA), nesta quinta-feira, dia 10, das 9h às 12h, no Auditório da Ciência – no INPA da Avenida André Araújo com Rua Otávio Cabral - Petrópolis. O evento vai ser conduzido pelo Diretor de Assuntos Estratégico da Associação Nacional dos Servidores do MCTI (ASCT), Edilson Pedro.

Toda a comunidade do INPA está sendo convidada a participar, a fim de debater e contribuir com a proposta de reestruturação. A idéia é fazer coro com os demais servidores do MCTI de todo o país e formalizar documento para que os servidores sejam ouvidos no processo de reestruturação. De acordo com a categoria as propostas de cortes na área de C&T reduzem o Ministério ao nível de secretaria.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.portaldozacarias.com.br/site/noticia/seminario-no-inpa-discute-reforma-administrativa-do-ministerio-de-ciencia-e-tecnologia-nesta-quinta-feira/>

Veículo: Portal RADAR AMAZÔNICO		Editoria:	Pag:
Assunto: Comunidade científica reclama que após "massacre" no Amazonas pode sofrer novo ataque, desta vez federal			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input type="checkbox"/> - Positivo <input checked="" type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 10/03/2016

The screenshot shows the Radar Amazonico website interface. At the top, there's a navigation bar with categories like DESTAQUES, CIDADES, BRASIL/AMAZONIA, POLÍTICA, NA MIRA DO RADAR, CULTURA, GERAL, CHARGE DA SEMANA, and MAIS. The main headline reads: "Comunidade científica reclama que após 'massacre' no Amazonas pode sofrer novo ataque, desta vez federal". Below the headline, there's a sub-headline: "Assuntos: Brasil/Amazônia Governo Do Amazonas INPA Ministério Da Ciência E Tecnologia". The article text discusses the restructuring of the Ministry of Science and Technology (MCTI) and the impact on the scientific community in Amazonas. It mentions the extinction of the State Secretary of Science and Technology and the impact on the FAPEAM foundation. There are also smaller news snippets on the right side of the page, such as "Professores dizem não aceitar 'reajuste 0' da Prefeitura e do Governo" and "Homenagem às mulheres de Coari".

A comunidade científica brasileira está preocupada com a reestruturação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), proposta por intermédio do Aviso Ministerial Nº 24, publicado em janeiro de 2016. O documento modifica o número e a finalidade das secretárias, trata do remanejamento e extinção das gratificações para cargos de confiança – os chamados D.A.S, entre outros.

Aqui no Amazonas a reforma pode representar um novo ataque contra o setor de ciência e tecnologia, já massacrado com a extinção da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado em março de 2015 e com o corte no orçamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O assunto está sendo tema principal do Seminário "Reforma Administrativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI)", promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas (SINDSEP-AM) em parceria com a Associação dos Servidores do INPA (ASSINPA), realizado nesta quinta-feira, dia 10, no Auditório da Ciência – no INPA da Avenida André Araújo com Rua Otávio Cabral – Petrópolis. O evento vai ser conduzido pelo Diretor de Assuntos Estratégico da Associação Nacional dos Servidores do MCTI (ASCT), Edilson Pedro.

Toda a comunidade do INPA foi convidada a participar, a fim de debater e contribuir com a proposta de reestruturação. A idéia é fazer coro com os demais servidores do MCTI de todo o país e formalizar documento para que os servidores sejam ouvidos no processo de reestruturação. De acordo com a categoria as propostas de cortes na área de C&T reduzem o Ministério ao nível de secretaria.

LEIA A MATÉRIA NA INTEGRA:

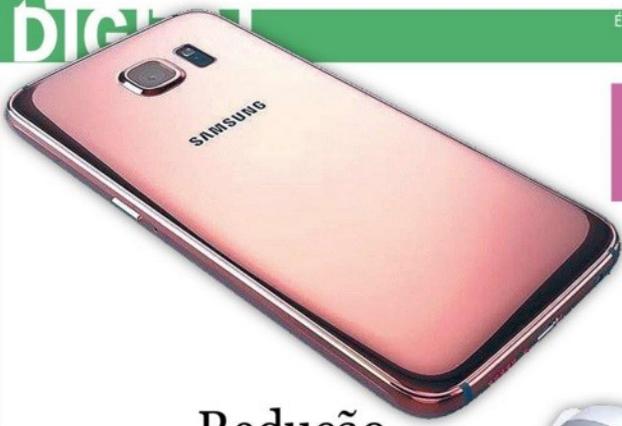
<http://radaramazonico.com.br/comunidade-cientifica-reclama-que-apos-massacre-no-amazonas-pode-sofrer-novo-ataque-desta-vez-federal/>

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: estilo de vida	Pag: C7
Assunto: Busão			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 01/03/2016

Dica

POR WILLIAN GASPAR

É jornalista fascinado por tecnologia e internet desde a infância
wpereira137@gmail.com



Rose

De olho nas tendências de moda, a Samsung Electronics, líder global em tecnologia, apresentou ao mercado a nova versão do Galaxy S6 edge na cor rosé e duas novas e elegantes edições do Gear S2 Classic, uma delas com revestimento em Rose Gold 18K e outra em Platinum. Com design fashionista e moderno, os produtos vêm para desafiar a percepção tradicional do consumidor, além de oferecer tecnologia de ponta para simplificar o dia a dia.



Busão

A partir de 2018, o Amazonas pode contar com um software que garantirá um menor tempo de espera nas paradas de ônibus. Trata-se de um software que está sendo desenvolvido pelo pesquisador Edry Antônio Garcia, com apoio da Fapeam para ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público, em Manaus. O software irá permitir os cálculos dos indicadores classe mundial aplicável na manutenção dos ônibus de transporte público de Manaus. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões e estabelecer metas.

Redução

Governo federal oficializou na última sexta-feira (26), uma nova tabela de tarifas telefônicas que reduz o preço das ligações de telefone fixo para celulares em todo o Brasil. Não só ligações locais, mas também as interurbanas ficarão entre 15% e 22% mais baratas com a nova determinação. Com a unificação das tarifas, uma ligação feita a partir de um telefone fixo para uma linha móvel de longa distância terá o mesmo custo de uma chamada local. Segundo a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), a nova regra vale para todas as operadoras.



Parceria

O governo do Amazonas e a França devem intensificar a agenda de cooperação com o objetivo de ampliar o número de projetos bilaterais, com enfoque especial para as áreas de Ciência e Tecnologia e desenvolvimento sustentável. Intercâmbio de pesquisadores, oferta de bolsas para formação de mestres e doutores e apoio às pesquisas de inovação tecnológica de produtos da biodiversidade amazônica estão incluídos na pauta de interesses, o que deve favorecer projetos de piscicultura, fruticultura e produção de fármacos e biocosméticos.

SmartApp

A Oi lançou no Mobile World Congress, em Barcelona, a solução SmartApp, desenvolvida em parceria com a Gemalto. O novo canal de marketing é pioneiro no mundo e permite que a Oi ofereça campanhas multicanal para atingir 100% de seus clientes, inclusive aqueles que não usam smartphones e possuem aparelhos mais simples. Intenção é melhorar atratividade de vídeos e imagens recebidas pelos smartphones.



Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Negócio		Pag: B7
Assunto: Um software para transporte público				
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação		
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				Data: 01/03/2016

FAPEAM

Um software para transporte público

PESQUISADOR DESENVOLVE SOFTWARE PARA OTIMIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO EM MANAUS

A partir de 2018, o Amazonas poderá contar com um software que garantirá um menor tempo de espera nas paradas de ônibus do sistema de transporte público, mais conforto durante o deslocamento e, consequentemente, uma maior satisfação da população.

Trata-se de um software que está sendo desenvolvido pelo pesquisador Edry Antônio Garcia, com apoio do governo do Estado por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pes-

O software irá permitir os cálculos dos indicadores da classe mundial aplicável para manutenção dos ônibus em Manaus

quisa do Estado do Amazonas) para ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público, em Manaus.

O software irá permitir os cálculos dos indicadores classe mundial aplicável na manutenção dos ônibus de transporte público de Manaus. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões e estabelecer metas.

Estes indicadores fornecerão relatórios de forma concisa so-



Foto: Tiago Corrêa/Divulgação

Software irá permitir cálculos de manutenção dos ônibus de transporte público de Manaus

bre a produtividade do transporte público. O software ainda favorece o gerenciamento da manutenção e garante a disponibilidade da função dos ônibus de modo a atender a um processo de produção ou serviço com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados", explicou o Edry Antônio Garcia.

Doutor em Ciências Técnicas

pela Universidad de Holguin Oscar Lucero Moya, em Cuba, ele explicou que com isso, será possível diminuir o índice de veículos quebrados durante o trajeto, ou seja, menos tempo de espera nas paradas, mais conforto para população no processo de deslocamento e maior satisfação pelo usuário do transporte coletivo na cidade.

"Ele esta sendo feito numa

linguagem de programação chamada Java, teria em essência um módulo de entrada de dados, um módulo de processamento de dados e um módulo de saída de resultados que seriam dados em forma de indicadores e gráficos que expressam tendências na manutenção", disse o pesquisador.

Além do software, também será produzido um livro de

manutenção que abrange os conceitos e tendências atuais da manutenção visando a sua utilização na prática produtiva nas empresas de transporte público de Manaus. O livro também poderá ser adotado para o Ensino de disciplinas da Engenharia Mecânica e de Manutenção pelas universidades.

Funcionamento do software

De acordo com o Edry Garcia, o usuário do software (responsável pela manutenção dos veículos e/ou a diretoria da empresa) irá fazer um cadastro com os dados dos ônibus. Após isso, a cada intervenção de manutenção será necessário digitar os dados solicitados pelo software. "Estes dados específicos correspondem a ações de manutenção e materiais utilizados, além do tempo de trabalho e de paradas para manutenção, o total de quilômetros percorridos e o combustível consumido durante o período de trabalho do ônibus entre uma manutenção e outra.

Os resultados mostrarão os índices da classe mundial que atuariam como uma ferramenta norteadora para tomada de decisões na manutenção dos ônibus, auxiliando na diminuição de custos e aumento da produtividade", explicou o pesquisador. As informações são da Agência Fapeam.

CBN

AMAZÔNIA

MANAUS • 1440AM
www.cbnamazonia.com.br

Ouça também através dos aplicativos

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Estilo de vida	Pag: C7
Assunto: Empreender			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/02/2016

Dica DIGITAL

POR WILLIAN GASPAR

É jornalista fascinado por tecnologia e internet desde a infância. wperreira137@gmail.com



Hackathon

A Prodam (empresa de Processamento de Dados Amazonas) deu a largada para a primeira maratona de programação, o Hackathon Prodam 2016. Durante 24 horas – das 8h de sábado (5) até às 8h de domingo (6) os programadores, designers e demais profissionais ligados ao desenvolvimento de software criaram projetos de soluções tecnológicas que serão utilizados na administração pública para benefi-
 cios da população do Amazonas.

Super SSD

A Samsung começou a vender o SSD com mais capacidade no mundo. O produto oferece 16 TB de espaço (na prática, 15,36 TB com os descontos convencionais). A empresa não diz quanto vai custar a unidade, mas pode ter certeza de que é mais do que a maioria de nós está disposto a pagar. Isso porque o público-alvo não são consumidores finais, mas sim empresas que podem se beneficiar do desempenho e do espaço de um SSD em seus servidores.



Fotos: Divulgação



Em pre en der

A Fapeam em parceria com a Anprotec realiza até o próximo dia 10 de março, o curso de planejamento e implantação de incubadoras. A capacitação é realizada das 8h30 às 18h, na Escola do Legislativo da Assembleia

Legislativa do Estado do Amazonas, no âmbito do Programa de Apoio às Incubadoras (Pró-Incubadoras) da Fapeam. Podem participar pequenos e microempreendedores do Amazonas e demais interessados.



Vírus

O Transmission, um dos principais softwares de torrent para Mac, recebeu o ingrato título de primeiro serviço a levar um ransomware para dentro dos computadores da Apple. O problema apareceu na ver-

são 2.90 do Transmission por meio de um malware identificado como "OSX.KeRanger.A". Pesquisadores da Palo Alto Networks soltaram um comunicado alertando sobre o arquivo, que foi registrado pela primeira vez no dia 4 de março.

Pokémon Go

Os primeiros testes abertos de Pokémon Go começarão no final deste mês, mas apenas quem mora no Japão poderá conferir o jogo que usa realidade aumentada para colocar os personagens da franquia nas ruas. A Niantic Labs, que desenvolve o título em parceria com Nintendo, The Pokémon Company e Game Freak, anunciou que os interessados precisam ter um dispositivo com Android ou iOS e conta no Google para poder jogar.

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: negócios	Pag: B7
Assunto: Usuários da rede pública de ensino recebem notebooks			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 08/03/2016

TECNOLOGIA

Foto: Agência Fapeam



Professores e alunos receberam o computador da Fapeam

Usuários da rede pública de ensino recebem notebooks

O governo do Estado por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) entregou notebooks para sete professores e 40 alunos da rede pública de Ensino, participantes do Programa Pró-Engenharías da Fapeam em parceria com a Seduc (Secretaria de Estado da Educação) e da Ufam (Universidade Federal do Amazonas). Os laptops serão utilizados para auxiliar nas atividades em sala de aula.

O Pró-Engenharías é desenvolvido no período vespertino na Escola Estadual Senador Petrônio Portella, localizada no bairro Dom Pedro, zona Centro-Oeste de Manaus, com alunos do 1º ao 3º ano de escolas da rede pública estadual de Ensino.

De acordo com o assessor da presidência, Dércio Luiz Reis, a Fundação apoia a formação de recursos humanos, porque são os alunos de programas como o Pró-Engenharías que representam o futuro do Estado. "Esse trabalho é exatamente o que vai possibilitar que esses jovens construam o Amazonas que nós teremos daqui a alguns anos. Mais importante do que cuidar de um equipamento, é cuidar da formação profissional de cada estudante", afirmou.

Para a coordenadora do

projeto, Cristiane Lima, o apoio de todos os parceiros do programa proporciona aos alunos a oportunidade de se preparar para o ingresso na Graduação.

"Sem os incentivos que recebemos nada poderíamos fazer. Para se ter uma ideia, neste mês ocorre uma das maiores Feiras de Ciência e Engenharia do país, a Febrace, e de todos os projetos de Manaus que foram submetidos, apenas três foram aprovados para a Feira e um deles foi o nosso do programa Pró-Engenharías. Tudo isso só foi possível devido o apoio financeiro da Fapeam, que também vai custear as passagens para os alunos que irão participar do evento", disse Cristiane Lima.

O Pró-Engenharías tem como objetivo estimular estudantes de Ensino Médio a seguir a carreira acadêmica e profissional nas áreas de Engenharia por meio de atividades orientadas em escolas da rede pública estadual de ensino, sediadas em Manaus.

Segundo Helmer Rodrigues, aluno do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Militar da Polícia Militar da zona Norte, participar do Programa e receber um notebook para auxiliar nas atividades é um incentivo a mais para buscar conhecimento.

Assunto: **Lideranças discutem gestão de incubadoras**

Cita a FAPEAM:
 Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
 - Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 10/03/2016



O consultor Carlos Lamberti coordena o curso sobre gestão de incubadoras

ENGAJAMENTO

Lideranças discutem gestão de incubadoras

FAPEAM APOSTA EM CURSO DE PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE INCUBADORAS

Enzo Araujo
enrajo@caracola.com.br

“N

Durante o curso, vários materiais e ferramentas foram mostrados para que o planejamento seja executado através de um plano de negócios orientado e a administração seja baseada no modelo de gestão do Cerne (Centro de Referência para Apoio a novos Empreendedores). Para a Anprotec, essa plataforma amplia a capacidade de a incubadora gerar empreendimentos inovadores bem-sucedidos.

“Na prática, ela determina atitudes a serem adotadas em diversos processos-chave, que estão associados a níveis de maturidade (Cerne 1, Cerne 2, Cerne 3 e Cerne 4). Cada nível de maturidade representa um passo da incubadora em direção à maturidade contínua”, explica o representante. Dessa forma, citase uma base de referência para que as incubadoras de diferentes níveis e perfis possam melhorar o nível de produtividade e a obtenção de sucesso das empresas apoiadas.

“O que queremos é lançar a base para pessoas que querem implantar uma incubadora, ou gestores que já têm uma, refletindo do como elas foram implantadas”, diz o consultor.

Adaptação e opções de serviço

Incubadoras como importantes ferramentas de desenvolvimento socioeconômico, por meio de sua contribuição à melhoria da competitividade dos negócios apoiados, as incubadoras brasileiras agora se deparam com novos desafios. É preciso adaptar a estrutura e os serviços oferecidos às demandas atuais do mercado e da sociedade, ampliando quantitativo e qualitativamente seus resultados para atender aos benefícios a uma parcela cada vez maior da população. Para se inserirem como agentes do desenvolvimento nas regiões onde estão inseridas, é necessário que as incubadoras estejam preparadas para atuar nesse novo cenário. Diante desse



Especialistas da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (à esquerda)

A atividade foi realizada em parceria com a Anprotec e encerra nesta quinta-feira (10)

POR DENTRO

Programa Pró-Incubadoras foi lançado
A Fapeam lançou – junto ao governo do Estado do Amazonas, em 2014, o edital do Programa de Apoio a Incubadoras (Pró-Incubadoras) com investimentos de ordem R\$ 2 milhões para fomentar a estruturação de novas incubadoras e o desenvolvimento de incubadoras de empresas para que ataquem alinhadas ao Modelo de Cerne (Centros de Referência para Apoio a novos Empreendedores), de forma a ampliar, expressivamente, a quantidade e a qualidade de empreendimentos inovadores no Amazonas.
Com o cenário atual de crise econômica enfrentada no país, a população tem optado

pela criação do próprio negócio, segundo o consultor de Anprotec.
“A criatividade e a inovação tem sido bastante requisitadas nesse momento de crise e tem tudo a ver com a proposta de incubadoras que é desenvolver empresas a fazer com que elas gere suporte de empreendimentos inovadores de alto impacto, principalmente para sua região, então a incubadora nos dias de hoje, além de distribuir e melhorar no geral número e a qualidade de empreendimentos inovadores no Amazonas.
Com o cenário atual de crise econômica enfrentada no país, a população tem optado

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Negócios	Pag: B2
Assunto: Amazônia e Manaus terão monitoramento exclusivo			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 11/03/2016

PREVISÃO CLIMÁTICA

Amazônia e Manaus terão monitoramento exclusivo

SISTEMA IRÁ GERAR INFORMAÇÕES DE PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL PARA A AMAZÔNIA

Já imaginou um sistema capaz de garantir a previsão climática diária e sazonal para toda a Amazônia e Região Metropolitana de Manaus? Isto será possível a partir de 2017, segundo a pesquisadora do Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) Jeanne Sousa.

Ela está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) que tem como objetivo operacionalizar um sistema de previsão climática sazonal para a Amazônia e região metropolitana de Manaus.

Segundo ela, o sistema consiste em uma célula de previsão operacional de modelagem numérica, em escala sazonal e diária, capaz de gerar informações sobre o clima e o tempo na região. Para ela, o monitoramento em tempo real e a previsão climática sazonal da Amazônia irão auxiliar na gestão dos recursos hídricos, setor de produção de energia, além de servirem como ferramentas adicionais para o manejo integrado dos ecossistemas, sistemas de transporte fluvial e produção agrícola.

“É a compreensão mais deta-



Foto: Alexandre Battibugl

Inpa vai monitorar em tempo real e prever clima da Amazônia

lhada, em várias escalas, da interação física de um maior número de eventos meteorológicos, os quais intensificam e modificam, comprovadamente, índices pluviométricos sobre a região. O aumento dessa habilidade de previsão climática é tanto “melhor” quanto “maior” a quantidade de estudos empreendidos para discernir os vários processos físicos atuantes e suas dinâmicas de geração e manutenção desses índices”, disse a pesquisadora. O estudo conta com o aporte financeiro do Fixam (Programa de Apoio à Fixação de Doutores

no Amazonas) da Fapeam e é desenvolvido no NMCA (Núcleo de Modelagem Climática e Ambiental) do Inpa, em parceria com a UEA (Universidade do Estado do Amazonas), com a infraestrutura de dados que apoia a estratégia de modelagem proveniente do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) e Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Como o sistema funciona?

Segundo Jeanne Sousa, o estudo é voltado para as previsões sazonais, ou seja, os eventos meteorológicos que ocorrem em de-

terminadas épocas do ano, mas que influenciam diretamente para prognósticos sobre a previsão do tempo. Com a previsão, de acordo com a pesquisadora, será possível obter um ganho na resolução das demandas decorrentes das alterações no tempo e no clima.

Ela explicou que na Amazônia o regime de precipitação (chuvas) é modulado tanto por variações que ocorrem diretamente na atmosfera, quanto por variações na temperatura da superfície do mar dos oceanos Pacífico e Atlântico, que influenciam na alteração dos padrões de circulação zonal e meridional da atmosfera, desencadeando diversos sistemas meteorológicos. Doutora em Clima e Ambiente pelo Inpa, Sousa, explica que o sistema irá funcionar utilizando-se da técnica de downscaling (redução de escalas), que consiste na regionalização dos produtos de modelos climáticos globais fornecendo condições iniciais e de contorno para modelos regionais, como o modelo meteorológico WRF (Weather Research and Forecasting), que atualmente é o Estado da Arte na previsão numérica de fenômenos meteorológicos em várias escalas.

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: negócios	Pag: B7
Assunto: Sistema para incluir idosos na tecnologia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 20/02/2016

PESQUISA NO AM

Sistema para incluir idosos na tecnologia

PESQUISADOR DE MANAUS CRIA SISTEMA PARA INCLUSÃO TECNOLÓGICA DE IDOSOS

Um projeto de pesquisa desenvolvido pelo pesquisador Leonardo Duarte com apoio do governo do Estado via Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) pretende construir um sistema que permitirá o desenvolvimento de aplicativos para smartphones voltadas para auxiliar os idosos no manuseio de novas tecnologias. A previsão é que o sistema esteja pronto para uso a partir do segundo semestre de 2017.

Intitulado "Interaccess-Ar-

**Interaccess
tornará possível
geração de
aplicativos para
smartphones
com o intuito de
auxiliar os idosos**

quitetura de Referência para Acessibilidade de Interfaces de Smartphones", o sistema trata-se de um conjunto de práticas e documentações que tornará possível a geração de vários aplicativos para smartphones com a intenção de aprimorar o conteúdo para o público idoso.

Pesquisador do Ifam (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia), Leonardo Duarte explicou que o surgimento de



Foto: Divulgação

Sistema tornará possível a geração de vários apps para smartphones voltados para idosos

novas tecnologias eletrônicas, como tablets, smartphones e smartwatches, limitam a faixa etária de uso que fica entre 11 a 36 anos. Esse limite etário, segundo ele, norteia fabricantes, prestadores de serviço e usuários de forma geral.

"Essa perspectiva torna o pú-

blico idoso cada vez mais alheio e desinteressado pela tecnologia ao se deparar com dificuldades de uso e falta de identificação funcional com mais 90% dos produtos eletrônicos atualmente. Essa pesquisa é idealizada e orientada como um marco unificador desse público,

em vias de "exclusão tecnológica" com o mercado da eletrônica de consumo, que oferece tantos produtos, mas ainda não norteou sua construção com esse foco", disse o pesquisador.

O sistema está sendo desenvolvido com recursos do Programa de Apoio à Pesquisa

(Universal Amazonas) da Fapeam que tem como objetivo apoiar atividades científicas e/ou tecnológicas com contribuição significativa para o desenvolvimento do Amazonas.

Para Leonardo Duarte, além da inclusão dos idosos, o sistema permitirá o compartilhamento

de novos conhecimentos com os participantes para construção de arquiteturas de software, área tecnológica e fomento a produtividade dos programadores da área.

"A pesquisa está prevista para ter seus primeiros apps funcionando em 18 meses", disse Duarte.

Metodologia

De acordo com ele, a ferramenta funcionará da seguinte forma: o programador ou engenheiro de software irá visualizar a arquitetura do Interaccess e terá uma visão geral para a construção de sua própria aplicação.

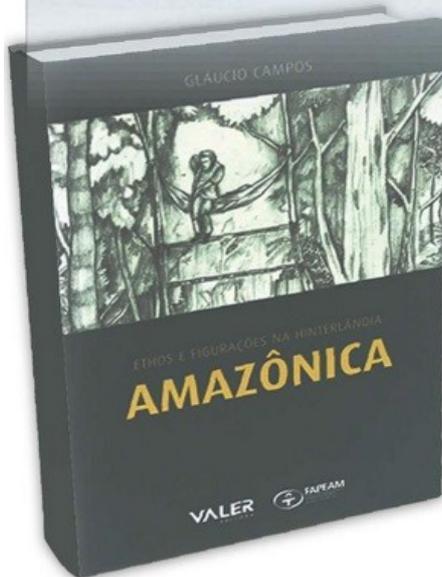
Segundo ele, o sistema simula uma receita de bolo que apresentará o passo a passo para o desenvolvimento dos apps para o público idoso. "A arquitetura Interaccess não terá custos para sua utilização, porém os desenvolvedores que a utilizarem podem construir aplicações gratuitas e pagas", disse Leonardo Duarte.

O próximo passo será a organização dos requisitos arquiteturais, ou seja, quais características computacionais as aplicações possuem em comum, de forma geral. O último passo é a validação da arquitetura de referência por meio de estudos de casos e experimentos envolvendo programadores e o público alvo dos apps: os idosos. Com informações da Agência Fapeam.

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Estilo de vida	Pag: C5
Assunto: Cotidiano ribeirinho e influência sociocultural			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 24/02/2016

Fotos: Divulgação

LANÇAMENTO



Cotidiano ribeirinho e influência sociocultural

SERVIÇO

O QUÊ?
Lançamento do Livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica"

ONDE?
Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, 216, Largo São Sebastião, Centro

QUANDO?
Hoje, quarta-feira (24), a partir das 18h

vida da população ribeirinha incide nas práticas socioculturais.

Esta é a segunda etapa do lançamento do livro e, neste momento, Gláucio Gomes explica que pretende detalhar a pesquisa realizada em uma apresentação mais acadêmica. Editada pela Editora Valer, a obra é resultado de parceria com a Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas). Lançamento tem o apoio da ManausCult (Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos).

o livro aborda o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a influência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem

para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades. "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica é

Livro aborda processo de diferenciação social, aumento populacional e influência da prática esportiva

uma ampliação da tese denominada originalmente de Práticas Socioculturais, figuração, poder, diferenciação em Bico, Cuiamucu e Canela-Fina – Comunidades Amazônicas, defen-

dida em 2008 na Faculdade de Educação Física/Unicamp. É uma pesquisa de campo onde as categorias utilizadas buscam entender as comunidades", afirmou o Gláucio Gomes.

Sob o viés da sociologia figuracional/processual, o autor observa o Amazonas a partir dessas três comunidades, localizadas no município de Boa Vista do Ramos (a 270 quilômetros de Manaus). "Nesse universo de clima quente e úmido, o amazônida vive seu modo de vida e desenvolve atividades, o ethos. Temas diversos são objetos de estudo, os quais as redes invisíveis os sustentam: o extrativismo animal (caça e pesca) e vegetal; o cultivo do solo com ênfase à prática de cooperação ou ajuda mútua que se dá na atividade

do puxirum, mutirão ou ajuri, arraigado no habitus amazônico; a criação e o abate de boi; o uso do fogo", comenta.

Professor Campos destaca ainda que o livro aborda a "sociologia do lazer" para entender a prática do futebol e outras atividades miméticas ocorrendo na hinterlândia (localidades às margens do rio) amazônica.

Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, no Centro de Manaus, será palco, hoje, quarta-feira (24), do lançamento do

livro "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica", a partir das 18h. De autoria do professor Gláucio Campos Gomes, a obra demonstra como o modo de

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: Estilo de vida	Pag: C7
Assunto: Fapeam recebe conselho britânico e embaixada francesa			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 27/02/2016

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fapeam recebe Conselho Britânico e Embaixada Francesa

O diretor-presidente da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), René Levy Aguiar, se reuniu, nos dois últimos dias, com o representante da Embaixada da França e do Conselho Britânico para ampliar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto entre pesquisadores do Amazonas e daqueles países, bem como para o fortalecimento de redes com outras instituições que atuam na região amazônica.

Na última quarta-feira (24), o diretor-presidente da Fundação recebeu a representante do Conselho Britânico, Camila Infanger, para tratar das ações em parceria entre a Fapeam e instituições inglesas, no âmbito do Fundo Newton.

As ações com o Fundo Newton têm como objetivo apoiar a colaboração em pesquisa científica, inovações, o intercâmbio de pesquisadores e estudantes, as relações entre instituições de ciência

e o desenvolvimento de novas parcerias entre o Reino Unido e o Brasil.

Atualmente, o Amazonas tem seis projetos de pesquisa em desenvolvimento em parceria com pesquisadores ingleses. Ao todo, foram investidos R\$ 1,2 milhão pelo governo do Estado por meio da Fapeam e £ 300 mil pelo Reino Unido para execução dos estudos. Na quinta-feira, o diretor-presidente da Fapeam, René Levy, recebeu o conselheiro de cooperação e ação cultural adjunto da Embaixada Francesa e diretor adjunto do Instituto Francês, Philippe Martineau, e o representante do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD/França), Frédéric Huynh, para ampliar as ações em parceria entre os pesquisadores do Amazonas e da França.

O IRD e instituições de Ensino e Pesquisa da França já desenvolvem e apoiam, em parceria com o governo do Estado, por meio da

Fapeam, 22 projetos de pesquisa com enfoque multidisciplinar realizados por pesquisadores da França e da Amazônia.

As parcerias com as instituições de Ensino e Pesquisa da França têm resultado em projetos de pesquisa, entre outros, referentes ao meio ambiente e recursos naturais, produção e segurança alimentar, riscos naturais, além de variabilidade e mudanças climáticas. Para o diretor-presidente da Fapeam, René Levy, os trabalhos em cooperação com as instituições francesas e inglesas se coadunam com o que o governo do Estado entende como premissa básica para o futuro do Estado.

“É prioritário para o desenvolvimento do Amazonas as ações voltadas à Ciência, Tecnologia e Inovação, especialmente, para a geração de conhecimento científico que gere transformação social e desenvolvimento econômico para todo o Estado”, disse Levy.

Veículo: Jornal do Commercio		Editoria: NEGÓCIOS	Pag: B7
Assunto: Projeto treina 60 artesão ribeirinhos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 27/02/2016

EMBALAGENS AMAZÔNICAS

Projeto treina 60 artesãos ribeirinhos

PROPOSTA ENVOLVEU ARTESÃOS DE NOVE MUNICÍPIOS DO AM E FOI DESENVOLVIDA PELA BOMBONS FINOS

Sessenta artesãos de comunidades ribeirinhas e indígenas dos municípios de Lábrea, Rio Preto da Eva, Humaitá, Fonte Boa, Borba, São Paulo de Olivença, Benjamin Constant, Uarini e Manacapuru receberam capacitação técnica para produção de embalagens regionais para geração de emprego e rendas nas comunidades.

A capacitação foi realizada pela economista Jordana Vieira, da empresa Bombons Finos da Amazônia, no âmbito de um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) em parceria com a Finep (Agência Brasileira de Inovação) e com apoio do Idam (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas) e das prefeituras das respectivas cidades.

Segundo a pesquisadora, as comunidades participantes do projeto foram mapeadas em estudo prévio.

"Fizemos uma pesquisa para

saber quais municípios teriam potencial para artesanato. Definido os municípios, entramos em contato com o Idam e prefeitura. Eles fizeram um elo entre a empresa e os artesãos. Fizemos uma reunião explicando o que era o projeto, levamos um artesão experiente conosco para ministrar a capacitação dando dicas de como aumentar a produção com qualidade e eficiência", disse Jordana Vieira.

Com base na capacitação, os artesãos começaram a trabalhar na produção das embalagens que são comercializadas com a Bombons Finos da Amazônia. Segundo Jordana Vieira, a amostra finalizada da embalagem é encaminhada pelo artesão aos representantes da empresa e, se aprovada, é feito um pedido. Caso seja preciso fazer ajustes, o artista será instruído pelo comprador: "Nos encontros também instruímos (os artesãos) a como enviar os artesanatos nos barcos até Manaus, como negociar valores de frete e etc", disse.

De acordo com ela, o projeto

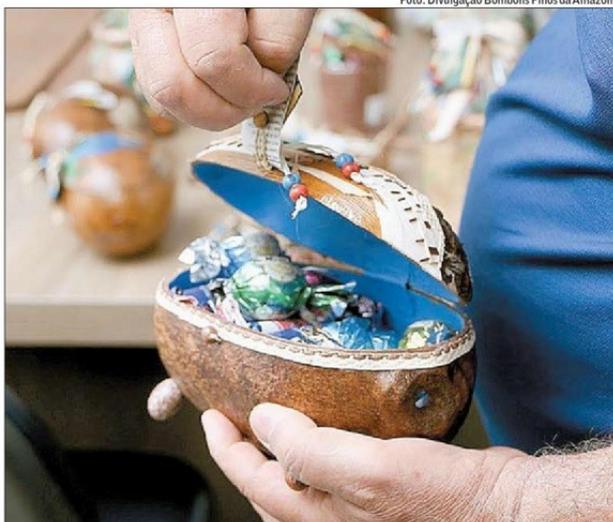


Foto: Divulgação Bombons Finos da Amazônia

Empresa aposta no trabalho de ribeirinhos e indígenas na fabricação de embalagens

contribuiu para ampliação de núcleos de produtores/fornecedores de novas linhas de embalagens artesanais regionais e pode se transformar em uma fonte alternativa de renda para artesãos ribeirinhos e indígenas. "Os artesãos ficaram motivados, pois agora terão para quem vender suas peças por um preço justo", disse a pesquisadora.

Produto regional competitivo

Para Jordana, as embalagens regionais desenvolvidas pelos artesãos têm um diferencial para o mercado consumidor: além de obras de arte, as embalagens mostram a peculiaridade da região amazônica e apresentam ao mundo a diversidade de sabores, artesanato, cultura, fauna e flora amazônica.

"Há também o lado ambiental desse trabalho, pois são embalagens sustentáveis, aproveitamos restos de madeiras, fibras, cascas de frutas e sementes", disse Vieira. As informações são da Agência Fapeam.

Veículo: Livres Pensadores		Editoria:	Pag:
Assunto: Por dentro de uma super-Terra pela primeira vez na história			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 21/02/2016



Pesquisadores da University College London estudaram, pela primeira vez, uma super-Terra com mais detalhes. A super-Terra escolhida foi a 55 Cancri, descoberta em 2004. Utilizando o telescópio Hubble, da Nasa, os pesquisadores concluíram que a temperatura do planeta é de 2 mil graus Celsius, completa uma volta em torno de sua estrela-mãe a cada 18 horas e indícios de cianeto de hidrogênio foram encontrados. Importância do estudo As super-Terras são planetas semelhantes ao nosso, mas são maiores. Estuda-las mais afundo significa dar passos importantes na corrida para encontrar vida em outros locais do espaço. 2016 tem sido, até agora, o ano da reinvenção da astronomia. Alfabetização científica O pesquisador Orleyson Cunha fez uma análise sobre o Programa Ciência na Escola (PCE), do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**), e concluiu que a alfabetização científica é crucial para diversas carreiras acadêmicas. O estudo procurou entender como o PCE impacta a vida de vários estudantes do ensino médio e fundamenta de Manaus. Peixes-bois na natureza Três peixes-bois, um mamífero importante da Amazônia, começaram o processo de adaptação a natureza graças ao trabalho do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Os animais foram levados para o semi-cativeiro, uma [...]

<http://livrespensadores.net/category/colunas/cienciaempauta/>